

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

1- Identificação do serviço socioassistencial executado

Serviço de Atendimento de Proteção Social Básica - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

Adequação no período de Pandemia:

A Instituição Assistencial Dias da Cruz desde o primeiro semestre de 2020 propiciou um espaço seguro aos colaboradores e usuários, disponibilizando equipamentos de EPIs como máscaras, álcool em gel, tapete sanitizante, avental, placas informativas e cartilhas de prevenção. Seguindo os protocolos sanitários municipais, estaduais e nacional vigente.

O CCII, se organizou para o atendimento aos usuários através de atendimento via WhatsApp/contatos telefônicos (19) 99393-2147 – Cel Equipe Técnica (19) 98925-8440 – Cel Educadores.

Na fase vermelha e ou emergencial a equipe esteve em teletrabalho, com exceção da a equipe técnica onde se organizaram para estar presencialmente em dias intercalados para suprir as demandas administrativas, entregas de doações atendimentos emergenciais. A Assistente Social ficou responsável pelo celular da equipe e a Psicóloga dos educadores, realizando interação em grupos e atendimentos no período das 08:00 às 17:00 semanalmente. Os educadores realizaram vídeos e contatos com os usuários em suas residências. Com a transição para as fases que houve flexibilização de atividades coletivas, a equipe técnica e educadores estiveram em escala normal. Realizamos atendimentos presenciais individual quando avaliamos a situação prioritária e quando o usuário tem dificuldade na acessibilidade digital. Doamos semanalmente diversos donativos em parceria com o Mesa Brasil – SESC, Programa Viva Leite, Programa Viva a Vida e doações diversas de voluntários.

Em 2020 criamos os grupos: Educadores, Mulheres do Viva Leite, Adolescentes Atividades Corporais, Melhor Idade, Capoeira, Artes, Dança, Costura, Gestantes, Culinária, Grupo de Mulheres Intergeracional. Alimentamos os grupos conforme planejamento e demandas trazidas pelos usuários. E proporcionamos atividades coletivas com distanciamento social e tomando todos os cuidados de prevenção ao COVID.

Abaixo segue os links para a divulgação dos vídeos, fotos e posts das atividades:

https://www.youtube.com/results?search_query=institui%C3%A7%C3%A3o+assistencial+dias+da+cruz/

https://www.facebook.com/diasdacruzinstituicao/?epa=SEARCH_BOX

https://www.instagram.com/instituicao_diasdacruz/

2- Descrição do serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial executado:

Serviço de proteção social, convivência e fortalecimento de vínculos destinado às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos a partir de 60 anos, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações de seus usuários, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade. O SCFV possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Esses serviços são ofertados de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI)¹

2.1 Objetivos:

O objetivo Geral do Centro de Convivência é contribuir para que o usuário seja mais autônomo/independente, tenha maior contato e relacionamento com a comunidade em que vive, aproximando-o da sua família e pessoas com quem convive, de maneira que seja mais cuidado pela família e comunidade e que também os cuide, evitando assim situações de violência e outros riscos.

São objetivos específicos do Centro de Convivência da IADC:

- Fortalecer a identidade para qualificar as relações familiares e com o território;
- Fomentar a reflexão crítica e a relação do indivíduo com o mundo;
- Conceituar direitos e oferecer acesso a legislações e direitos e deveres;
- Desenvolver o raciocínio de ação/consequência, possibilitando a tomada de decisão de maneira consciente;
- Fortalecer os vínculos familiares através de atividades intergeracionais que proporcionem momentos saudáveis em conjunto;
- Fortalecer os vínculos comunitários e possibilitar o sentimento de pertença junto ao território;
- Possibilitar o desenvolvimento do conceito de indivíduo e coletivo no usuário;

¹ <http://campinas.sp.gov.br/arquivos/cidadania/edital-24-2016/2-anexo-1.pdf> - ANEXO I - Descrição dos Serviços e Equipe de Referência - Edital de Chamamento 24-2016 – PSB.

Paulo
R
J

- Ampliar o capital cultural e vivencial dos usuários, através de ações que permitam a circulação no território;
- Fomentar o desenvolvimento da autonomia e desenvolvimento de projeto de vida;
- Refletir sobre a importância da reinserção e permanência escolar, contribuindo para ampliar o conhecimento e o acesso à educação;
- Propiciar um espaço de convivência intergeracional, múltiplo e com acessibilidade, possibilitando a inclusão social de pessoas com deficiência;
- Auxiliar, através do olhar qualificado da equipe, no desenvolvimento de habilidades e talentos dos usuários, incentivando a exploração de seus atributos;
- Acompanhar e encaminhar as famílias dos usuários, conforme as necessidades e diagnósticos da dupla psicossocial;
- Proporcionar um espaço de acolhimento e suporte às famílias e usuários;
- Fortalecer a rede de atendimento do microterritório visando uma maior qualidade no atendimento das famílias.

• **Objetivos alcançados**

Considerando os objetivos propostos no Plano de Trabalho de 2020, a avaliação realizada pela equipe e por usuários quanto à satisfação e impacto das ações, constatou-se que foram alcançados plena ou parcialmente os objetivos que seguem:

- ✓ Ampliação da integração e convivência dos usuários que convivem na mesma comunidade;
- ✓ Maior conhecimento dos usuários em relação aos seus direitos e como acessá-los na comunidade e demais recursos do município;
- ✓ Fortalecimento dos vínculos familiares proporcionado pelas atividades intergeracionais e que atendiam aos diversos interesses;
- ✓ Ampliação do capital cultural e vivencial dos usuários, graças ao diversificado repertório de atividades propostas;
- ✓ Desenvolvimento da autonomia na medida em que a equipe técnica estimulou os usuários na busca por seus direitos e os instrumentalizou para a efetiva inserção social;
- ✓ Reinserção e permanência escolar dos usuários atendidos, dentro da faixa etária escolar, através da sensibilização permanente;
- ✓ Desenvolvimento de habilidades e talentos dos usuários, estimulados pela diversidade de oficinas;
- ✓ Acolhimento, suporte e encaminhamentos devidos das famílias atendidas pela dupla psicossocial, de maneira a subsidiá-las no enfrentamento às situações de extrema vulnerabilidade e violação de direitos;

João
J. R.

- ✓ Fortalecimento da rede de atendimento do microterritório pela efetiva e permanente interlocução das instituições na atenção às famílias atendidas.

2.2 Público atendido: metas 2020, usuários atendidos em 2020 e critérios adotados para inserção dos usuários

Público Atendido	Nº de usuários
Metas 2020	270
Usuários atendidos em 2020 (anual)	432
Total de Atendimentos em 2020	1369

Formas de Acesso	Nº de usuários
Procura espontânea	410
CRAS e DAS	0
Busca ativa	22
Referenciamento de outros serviços da rede socioassistencial	0
Referenciamento das demais políticas	0
CREAS	0
Órgãos de defesa de direitos	0
Alta complexidade	0
Vara da Infância e Juventude	0
Conselho Tutelar	0
Transferência de outro Serviço de Acolhimento	0
Casa Betel	0
Serviço de Abordagem Social de Rua	0
Polícia Militar	0
Polícia Civil	0
Guarda Municipal	0
Espontâneo	0
Outros: especificar:	0

Critérios adotados para inserção dos usuários:

facto
Jr. A

O Centro de Convivência planeja e organiza atividades voltadas para uma determinada faixa etária ou que abranja várias faixas etárias. As formas de acesso são: demanda espontânea, encaminhamento da rede ou busca ativa.

Os critérios de admissão do indivíduo ou família ao Centro de Convivência da IADC são:

- I. Estar referenciado territorialmente ao DAS - Distrito de Assistência Social Norte;
- II. Estar residente na região de abrangência da IADC (Jardim Eulina, Parque Via Norte, Jardim Chapadão);

Além disso, de acordo com a Política de Assistência Social, deverão ser priorizados os atendimentos às famílias em situação de:

- I. Isolamento;
- II. Trabalho infantil;
- III. Vivência de violência e, ou negligência;
- IV. Com crianças fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- V. Acolhimento institucional;
- VI. Com adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa;
- VII. Com adolescentes egressos de medidas socioeducativas;
- VIII. Com crianças/ adolescentes em situação de Abuso e/ ou exploração sexual;
- IX. Com crianças/ adolescentes sob medidas de proteção do ECA;
- X. Com crianças e adolescentes em situação de rua;
- XI. Vulnerabilidade que diz respeito as pessoas com deficiência;
- XII. Encaminhamento pelos serviços da Proteção social especial de média ou alta complexidade;
- XIII. Identificação de situação de vulnerabilidade / risco social.

Para iniciar a participação, o usuário deve ser acolhido pela dupla psicossocial. É necessário que haja uma conversa inicial para levantar a demanda específica da família e da pessoa que busca o serviço e realizar os encaminhamentos necessários a partir do que foi exposto. Durante a Triagem de Demanda são levantadas informações objetivas para atender a demanda imediata do usuário.

Por "Ficha de Acolhimento" entende-se o formulário que é preenchido por um dos membros da equipe técnica do Centro de Convivência, no contato inicial com o indivíduo ou família e onde serão registradas as informações cadastrais básicas, os benefícios que a família já recebe e as demandas trazidas para providências.

Rosa
[assinatura]
[assinatura]

Após preenchimento da Ficha de Acolhimento o indivíduo ou família identifica que atividades do Centro de Convivência lhe interessa e, havendo vaga disponível, a equipe realiza preenche a “Ficha de Inscrição”.

Por “Ficha de Inscrição” entende-se o formulário a ser preenchido por um dos membros da equipe técnica, onde constarão todos os dados do indivíduo e sua família, além de uma “autorização de uso de imagem” para fins de consulta das informações, quando se fizer necessária.

Realizada a inscrição, o Assistente Social convida o indivíduo ou família para um atendimento, para preenchimento da “Ficha social”.

Por “Ficha social” entende-se o formulário a ser preenchido pelo Assistente social onde constarão todas as fragilidades e riscos informados pelo indivíduo ou família, os Benefícios já percebidos, as instituições que já o atendem, e os encaminhamentos cabíveis junto às demais instituições da rede.

2.3 Recursos humanos envolvidos

Nome do profissional	Escolaridade / Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação
Arlete C. Zamonari	Ensino Médio Completo	Oficineira de Bordado	08 horas	Voluntário (a)
Amélia de Ávila Godoy	Ensino Superior Incompleto	Oficineira de Patch Work	04 horas	Voluntário (a)
Andrea Figueredo Braga	Ensino Médio Incompleto	Auxiliar de Limpeza	40 horas	CLT
Carlos Renato Borges	Superior incompleto	Educador Social	10 horas	CLT
Carolina Miletovic Mozol	Superior Completo	Coordenação Técnica	30 horas	CLT
David Dias Carraro Brito	Ensino Médio/Técnico	Educador Social	06 horas	CLT
Ducila Kátia Dória	Ensino Superior Completo	Voluntária – Assistente Social	08 horas	Voluntário (a)
Emilia Bernadete Simonelli	Ensino Médio Completo	Apoio Administrativo	20 horas	CLT

Handwritten signature and initials

Esnéia Arroyo Rodrigues	Ensino Médio Completo	Educadora Social	40 horas	CLT
Evelym Dambroski da Silva	Ensino Médio Completo	Educadora Social	12 horas	CLT
Fatima	Ensino Superior completo	Oficineira de Vivência Corporal	02 horas	Voluntário (a)
Jéssica Bianca Nicótera	Pós-Graduação	Psicóloga	30 horas	CLT
Lindaura de Jesus Gomes	Ensino Médio Completo	Educadora Social	10 horas	CLT
Luiza Adriana Pereira Berton	Ensino Médio Completo	Oficineira de Yoga	02 horas	Voluntário (a)
Márcia da Conceição Muniz	Superior incompleto	Assistente Administrativa	40 horas	CLT
Maria dos Anjos Santos da Costa	Ensino Médio Completo	Auxiliar administrativo	40 horas	CLT
Milena Arroyo Rodrigues	Ensino Médio Completo	Educadora Social	40 horas	CLT
Osélia Aparecida de Oliveira Faria	Ensino Médio Completo	Oficineira de Artesanato e Costura	08 horas	Voluntário (a)
Osvaldo Gelain Júnior	Superior Completo	Educador Social	12 horas	CLT
Paola Roberta Irinêo	Superior Completo	Assistente Social	30 horas	CLT
Pedro	Ensino Médio Completo	Oficineiro de Tai Chi Chuan	02 horas	Voluntário (a)
Simone Chiovetto Siqueira	Ensino Médio Completo	Educadora Social	40 horas	CLT

2.4 Infraestrutura física utilizada para a execução do serviço socioassistencial:

Com prédio compartilhado entre Ambulatório, Educação Infantil e Centro de Convivência, são espaços de uso do Centro de Convivência:

- Uma sala administrativa;
- Uma sala de uso da equipe técnica;

Paola
S. R.

- Uma sala ampla com 15 máquinas de costura;
- Uma sala ampla com uma mesa e armários;
- Uma sala com uma mesa e armários, com acesso direto à cozinha;
- Uma cozinha completa;
- 6 Banheiros, sendo 3 femininos e 3 masculinos;
- Uma sala ampla, espelhada, com tatames;

Uma sala de atendimento para dupla psicossocial;
Materiais de consumo e equipamentos:

Materiais de consumo e equipamentos:

Notebook 03; Aparelho de som 02; Retroprojektor 01; DVD 02; Colchonetes 15; Ventiladores 4; 2 Televisões 42"; impressora 2; Fogão industrial 1; Geladeira 3; Freezer horizontal 1; Freezer vertical 2; Tanquinho 1; Bebedouro 2 e 01 automóvel modelo Saveiro.

2.5 Abrangência territorial

Região Norte – G5, Distrito de Assistência Social - DAS Norte

Microterritório: Jardim Eulina, Parque Via Norte, Jardim Chapadão.

Público Alvo:

- Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos;
- Adolescentes de 15 a 17 anos;
- Jovens de 18 a 29 anos;
- Adultos de 30 a 59 anos e
- Pessoas Idosas

2.6 Demonstração da forma como a entidade ou organização de assistência social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.

O planejamento das ações para o ano é realizado de acordo com: as necessidades e vulnerabilidades identificadas junto à comunidade e, de acordo com os interesses apontados pelos usuários na avaliação das oficinas ofertadas no ano anterior.

A partir daí o Plano de Ação é elaborado e as oficinas são planejadas pela equipe técnica e educadores, prevendo carga horária, cronograma e principais estratégias.

No decorrer do ano, é garantido aos usuários, espaços de escuta e socialização, através de rodas de conversas realizadas pelos educadores constantemente, como também, nos momentos do "Café Convivência" e atendimentos individuais e familiares.

Passar
[Handwritten signature]

As estratégias vão sendo avaliadas conforme o nível de adesão às oficinas propostas, sempre garantindo o respeito às diversidades, proporcionando um espaço de integração, diálogo, expressão e convívio.

O monitoramento é realizado através do registro em listas de frequência e da participação ativa em cada oficina. As listas são devidamente acompanhadas pela equipe técnica, que identifica prontamente os casos de desistência ou ausência para checagem e verificação de fatos que mereçam maior acompanhamento.

Ao final de cada ano, a equipe técnica propõe aos usuários que preencham uma avaliação escrita e, através dos encontros com educadores, é possível colher depoimentos e contribuições para o planejamento do novo ano.

2.7 Demonstração da forma como a entidade ou organização de assistência social realizou a articulação em rede

Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Instituições que executam serviço da Proteção Social Básica e ✓ DAS – Distrito de Assistência Social Norte 	Orientação e parceria para desenvolvimento do SCFV – encaminhamentos para CAD Único, cooperação técnica, participação em conjunto de reuniões intersetoriais e discussão de casos.	Permanente
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Instituições que executam serviço da Proteção Social Especial de Média Complexidade e ✓ CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social 	Parceria para acompanhamento de casos e levantamento de informações de usuários atendidos.	Permanente
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Instituições que executam serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade e ✓ CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social 	Parceria para acompanhamento de casos e levantamento de informações de usuários atendidos.	Permanente
CSAC – Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle	Orientação, Monitoramento Supervisão Técnica.	Trimestral
CMAS / comissões	Participação eventual em temas pertinentes	Eventual
CMDCA / comissões	Participação eventual em temas pertinentes	Eventual
CMI / comissões	Participação eventual em temas pertinentes	Conforme demanda
Saúde – <ul style="list-style-type: none"> ✓ Unidade Básica de Saúde do Jardim Eulina ✓ Unidade Básica de Saúde do Jardim Aurélia 	Parceria para atendimento, encaminhamento e trabalho em conjunto com usuários, famílias e	Permanente

Passo
S. M.

	comunidade.	
Habitação	Parceria para atendimento, encaminhamento e trabalho em conjunto com usuários, famílias e comunidade.	Conforme demanda
Educação – ✓ Escolas públicas do território de abrangência	Parceria para atendimento, encaminhamento e trabalho em conjunto com usuários, famílias e comunidade.	Permanente
Esporte e lazer	Parceria para atendimento, encaminhamento e trabalho em conjunto com usuários, famílias e comunidade.	Conforme demanda
Cultura	Parceria para atendimento, encaminhamento e trabalho em conjunto com usuários, famílias e comunidade.	Conforme demanda
Alimentação escolar da SME	Não ocorre	Não ocorre
Fóruns intersetoriais	Reunião com a rede de instituições de Saúde, Educação e Assistência Social da região norte.	Mensal
Vara da Infância e da Juventude	Parceria para acompanhamento de casos e levantamento de informações de usuários atendidos.	Conforme demanda
Ministério Público	Parceria para acompanhamento de casos e levantamento de informações de usuários atendidos.	Conforme demanda
Defensoria Pública	Parceria para acompanhamento de casos e levantamento de informações de usuários atendidos.	Conforme demanda
Conselho Tutelar	Parceria para acompanhamento de casos e levantamento de informações de usuários atendidos.	Conforme demanda
Rede social (associação de moradores, igrejas,	Divulgação e convite à	Conforme

fóruns, ...)	participarem das atividades que oferecemos à comunidade do nosso território.	demanda
Conferências	Participação da equipe técnica, representando a instituição na revisão e construção da Política de Assistência Social e direitos da Criança e do Adolescente.	Bienal
Outros: especifique		

2.8 Estratégias metodológicas: atividade/estratégias metodológicas desenvolvidas, periodicidade e resultados/impactos alcançados

Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Periodicidade	Resultados/Impactos Alcançados
Acolhimento, Entrevista Social, Visitas Domiciliares, Palestras Temáticas.	Diária	A família e/ou indivíduos tiveram conhecimento das políticas públicas e serviços de maneira a ser protagonista na busca por seus direitos.
Acolhimento, Triagem de Demanda, Entrevista Social e Visita Domiciliar	Diário	A dupla psicossocial pode identificar nas famílias atendidas, as reais necessidades sociais, emocionais e materiais de maneira a encaminhá-las aos demais recursos da comunidade e município, além de traçar um plano de atenção às necessidades específicas.
Avaliação com os usuários das oficinas	Anualmente	A partir dos indicadores de satisfação, expectativa e resultados, foi possível fortalecer os vínculos sociais entre os educandos e o papel da entidade nesta comunidade.
Busca Ativa	Diária	Pode-se através das ações da dupla psicossocial identificar as pessoas com deficiência e/ou em situação de alta vulnerabilidade isoladas em suas residências, com pouco ou nenhum acesso aos serviços públicos, promovendo a inserção nas diversas atividades propostas pelo Centro de

		Convivência.
Grupo da Melhor Idade	Mensal	Os participantes potencializaram sua autoestima, através de um espaço de socialização e conhecimento, troca de experiência diante de suas vivências, e que possam se apropriar da sua condição de indivíduo que contribui com a sociedade/ família, empoderando-se como cidadão não só de deveres, como também de direitos. Possibilitando a prevenção ao combate ao isolamento.
Oficinas de Treino Funcional, Capoeira, Vivência Corporal, Zumba, Taekwondo e Culinária.	Semanal	O indivíduo desenvolveu seu autoconhecimento e autoestima, de maneira a sentir-se capaz de atuar como catalisador das situações de violência na família e comunidade.
Oficinas de Culinária, Corte e Costura e Artesanato. Grupo Mundo do Trabalho	Semanal	Com as orientações dadas nas oficinas, o indivíduo se conscientizou que para construção de seu projeto de vida, faz-se necessária sua dedicação à sua formação escolar.
Oficinas de Culinária, Taekwondo, Corte e Costura e Artesanato. Grupo do Mundo do Trabalho	Semanal	As orientações relativas à necessidade de sonhar, projetar e planejar as ações, o indivíduo sensibilizou e proporcionou empoderamento para a construção de um projeto de vida, considerando sua formação, sua escolaridade e valores.
Oficinas de Artes (Adulto e Crianças) Dança, Treino Funcional, Hip Hop, Taekwondo e Capoeira	Semanal	Com a oferta de oficinas em horários alternativos, os indivíduos das diversas faixas etárias da família e comunidade puderam interagir e estabelecer vínculos mais estreitos.
Oficinas de Manicure, Artes, Capoeira, Culinária, Zumba e Hip Hop	Semanal	Com a oferta de informações sobre a cultura e história, e com a proposta pela busca da origem da comunidade e das famílias, os indivíduos desenvolveram a capacidade de valorizar suas origens e fortalecer as relações no

		seu território.
Oficinas de Manicure, Artes, Corte e Costura, Artesanato e Culinária, Patch Work	Semanal	Os ensinamentos dados nas oficinas, conscientizaram o indivíduo de que cada decisão tem uma consequência, desenvolvendo assim seu bom senso e senso crítico.
Oficinas de Manicure, Culinária, de Corte e Costura/ Artesanato e Zumba	Semanal	Os educadores puderam identificar talentos e habilidades específicas no desempenho das atividades propostas aos usuários, incentivando-os a investir no desenvolvimento desse potencial que poderá fortalecer seu projeto de vida.
Oficinas de Yoga, Treino Funcional, Capoeira, Lian Gong, Jiu-Jitsu, Zumba, Tai Chi Chuan e Culinária,	Semanal	Os ensinamentos das regras e disciplina necessárias à participação nas oficinas, sensibilizou o indivíduo para a boa convivência com o mundo.
Palestras Temáticas e Rodas de Conversa.	Mensal/ Bimestral	Os ensinamentos propostos pelas palestras, sensibilizou os indivíduos a entender seu papel na construção de tarefas coletivas para o alcance de objetivos comuns.
Participação nas Reuniões Intersetoriais e Interlocação com recursos da rede do território	Mensal	Garantiu-se maior atenção e qualidade de vida às famílias com a representação contínua da IADC nas reuniões intersetoriais e com a interlocação permanente com os demais recursos do território, a rede de atendimento se fortaleceu.
Programa Viva Leite	Semanal	Colaborou com a complementação alimentar e garantia da melhor segurança alimentar às crianças atendidas, bem como maior proximidade e contato com as famílias dos usuários atendidos. Através da entrega formou-se um Grupo das Mulheres com mediação da Assistente Social
Grupo de Gestantes	1 grupo por Semestre com 8 encontros semanais consecutivos.	As gestantes participantes, puderam ampliar seu conhecimento em relação aos conceitos apresentados e maior autonomia nas decisões e

Para
de
Sa.

		planejamentos individuais.
Reunião da Equipe Técnica e operacional	Mensal	Os encontros mensais possibilitaram a discussão dos casos acompanhados pela equipe técnica, oferecendo devolutiva aos educadores e recebendo seus apontamentos. Foi possível acompanhar o desenvolvimento das atividades realizadas, bem como atualização das demandas vivenciadas em cada oficina, proporcionando espaço para expressão, avaliação e planejamento com os educadores sociais.
Reunião Equipe Técnica	Mensal	Proporcionou a avaliação permanente das atividades do mês, bem como adequações ao planejamento proposto. Possibilitou ainda o acompanhamento dos casos atendidos pela equipe técnica e avaliação do desenvolvimento desses usuários.

3 Fonte de recursos financeiros:

Recursos Públicos	Recursos Próprios
Termo de Colaboração com Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doações de pessoa Física ✓ Doações de Pessoa Jurídica ✓ Contribuições de Associados
Termo de Fomento com Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resultado do Bazar ✓ Resultado da venda de livros ✓ Resultado da venda de produtos alimentícios

Paulo
de
Ja.

Identificação e assinatura do(a) presidente, coordenador(a) técnico(a) e técnico(a) responsável pelas informações apresentadas no relatório de atividades 2020.


Valéria Abrahão Bilharinho

PRESIDENTE


Carolina Miletovic Mozol

COORDENADORA TÉCNICA

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO:



Carolina Miletovic Mozol

COORDENADORA TÉCNICA



Paola Roberta Irinêo

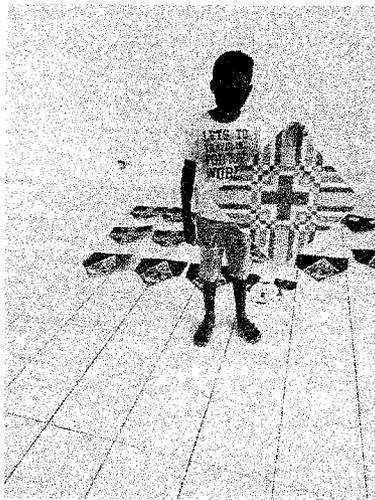
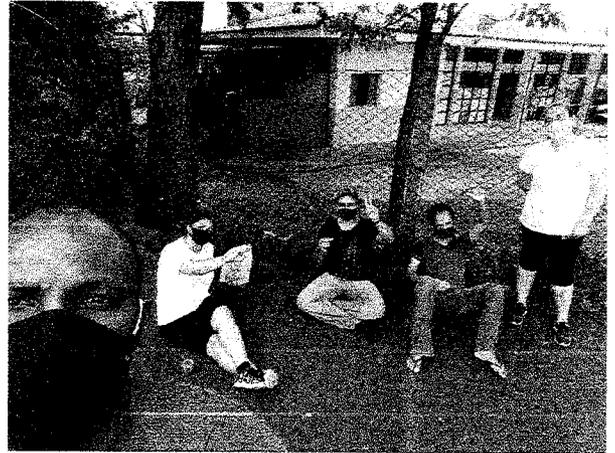
ASSISTENTE SOCIAL

Campinas, 27 de maio de 2021.



Dias da Cruz em Ação

- * 270 famílias atendidas
- * 532 cestas básicas
- * 4.250 marmitex e lanches para moradores em situação de rua
- * 510 kits de higiene
- * 120 máscaras de tecido
- * 200 cobertores
- * 1.179,5 Kg de gêneros alimentícios



*Sei
tudo*



DIAS DA CRUZ
INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL

Quarta-feira
LIVE Quarta-feira
30/09/2020
às 7h

Educador: Junior NINJA

Link para acessar a live será enviado neste grupo do whatsapp

A Instituição Assistencial Dias da Cruz está aqui com VOCÊ!

Atendimentos sobre: Auxílio Emergencial
CAD Único e
Muitos outros

Através do WhatsApp:
 (19) 99393-2147

DIAS DA CRUZ
INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL

WhatsApp disponível das: 08h às 17h
De segunda a sexta-feira.




DIAS DA CRUZ
INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL

Oficina de Pipa

Educador: Marcos

LIVE Terça-feira
01/12/2020
às 10h.

Transmissão pela Ater

Link para acessar a live será enviado pelo whatsapp: (19) 99393-2147

01 Pipa de Brinde para os 20 primeiros a acessar a Live.



Lucas
S. A.